

Texto de Opinião: O que Tu Pensas, Importa!

<https://doi.org/10.21814/uminho.ed.180.8>

Público na Escola

Descrição

O texto de opinião é um género jornalístico muito presente nos *media*. Nos países democráticos como o nosso, temos liberdade para pensar e para o expressarmos – chama-se a isso “liberdade de expressão”. E o texto de opinião serve para isso mesmo. Para partilharmos com os outros as nossas opiniões e os argumentos que as sustentam, permitindo-nos exercer a nossa cidadania, ao mesmo tempo que contribuímos para incentivar a formação de opinião dos outros. E isto é essencial para que a nossa sociedade tenha cidadãos implicados e comprometidos no debate público do qual podem sair as melhores escolhas para o bem de todos.

No jornalismo há diferentes estilos para poderes expressar o que pensas. Há as crónicas, que são textos mais ligeiros, mais dedicados a olhares sobre o quotidiano (algo que tu viste na rua e te levou a refletir, por exemplo), há as análises, textos mais baseados nos factos aos quais tu acrescentas a tua própria interpretação, há o texto de opinião pura e dura e os editoriais dos jornais, mas o que é de facto importante é o teu juízo pessoal sobre uma discussão que está a decorrer na sociedade.

Mãos à Obra

Um texto de opinião exige uma escrita rigorosa. Uma coisa é teres a tua opinião sobre o que acontece, outra coisa, bem diferente, é divulgares a tua opinião junto dos teus colegas ou da tua comunidade através, por exemplo, de um jornal. Quando divulgas a tua opinião num jornal, tens de estar consciente que isso exige muita responsabilidade da tua parte.

Um bom texto deve ter uma construção que podes comparar a uma casa. Tem de começar pelos alicerces – o que te leva a escrever e o que pensas sobre isso; tem de ter

paredes – por que razão esse tema é importante e porque pensas o que pensas sobre ele; e tem de acabar num telhado – ou seja, tem de ter uma conclusão que torne fácil de entender o que está em causa e a razão pela qual a tua reflexão sobre os factos te leva a pensar e a defender o que escreveste.

Depois de escreveres a tua opinião, aceita como positivo que ela possa ser criticada por outros. A crítica ajuda-nos a melhorar os nossos pontos de vista. E, ao fazê-lo, contribui para que haja um enriquecimento da opinião pública, condição fundamental para uma sociedade mais esclarecida. Se um colega teu decidir defender outras ideias sobre o que tu pensas, aceita as suas críticas como uma coisa boa. Se achares por bem escrever um novo texto para justificar ou explicar melhor a tua opinião, tanto melhor. O debate público e a liberdade de expressão são importantes para a democracia e, escrevendo sobre o que pensas, estás a dar o teu contributo para que ela prospere.

É por isso que ao partilhares as tuas ideias tens de as basear em factos e conhecimento, recusando boatos, superstições ou teorias que não têm o apoio da ciência. Se baseares as tuas opiniões em *fake news*, estás a propagá-las e a intoxicar as opiniões dos que te leem. Isso é muito perigoso.

No mesmo sentido, não podes basear as tuas opiniões em linguagem insultuosa e deves evitar todo e qualquer ataque pessoal. Se por acaso a tua opinião tiver como objetivo contestar a opinião de outra pessoa, tens de considerar que a pessoa da qual discordas tem o mesmo direito que tu a ter a sua opinião. De resto, é saudável que as opiniões sejam divergentes.

Não Esquecer

É importante que os teus textos tenham ritmo e, para o conseguires (e para conseguires a atenção dos teus leitores), há algumas técnicas que podes utilizar:

- Alimenta um olhar curioso e atento ao que se passa à tua volta;
- Escolhe um assunto que mexa contigo;
- Diz logo no primeiro parágrafo qual é o assunto que te leva a escrever e manifesta logo aí o que pensas sobre ele;
- Tenta fazer sempre frases curtas e precisas;
- Evita a repetição de palavras;
- Não abuses de advérbios nem de adjetivos;
- Podes usar de alguma ironia, mas se escreveres num tom de brincadeira, arriscas a tirar toda a seriedade ao que escreveste;
- Escolhe o título combinando imaginação e rigor. É o convite à leitura do teu texto.

Uma Citação

“A opinião é um elemento importante do tecido democrático que estende pelo espaço público o debate, mas não substitui a informação, o velho programa do jornalismo de ‘quem, o quê, quando, onde, porquê e como’” (Pereira, 2019, para. 1).

Uma Curiosidade

Os *media* estão repletos de espaços de opinião: comentadores e colunistas que expressam as suas opiniões sobre os mais variados temas. É importante saber o que pensam figuras públicas, pessoas com responsabilidade no assunto em questão, especialistas nessas áreas, mas é muito importante que não te feches nessas bolhas. Distancia-te e baseia-te sempre em factos para argumentar ou contra-argumentar. A tua opinião deve acrescentar.

Ideias Para o Jornal Escolar

Telemóvel na escola? Cidadania e Desenvolvimento? Integração dos colegas emigrantes? Inteligência artificial? Desde os grandes temas que fazem a atualidade do mundo e do país, aos da tua localidade, da tua rua ou da tua escola, o mais importante é que te manifestes sobre algo que te inquieta. Olha à tua volta, presta atenção ao que está a acontecer, ouve o que dizem os que te rodeiam e percebe quais são as suas principais inquietações, revoltas e ambições. São imensos os temas sobre os quais podes refletir, informar-te em fontes credíveis, construir e publicar a tua opinião nos *media* da tua escola.

Texto adaptado do documento construído pelo *Público na Escola* (<https://www.publico.pt/publico-na-escola>) para apoio ao concurso mensal de texto de opinião, destinado aos alunos do ensino secundário, “Isto Também É Comigo!”. Uma parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares (<https://www.rbe.mec.pt/np4/home.html>).

Referências

Pereira, J. P. (2019, 12 de janeiro). No jornalismo o mais importante é a informação. *Público*. <https://www.publico.pt/2019/01/12/opiniao/opiniao/jornalismo-importante-informacao-1857597>